

A INFLUÊNCIA DA MUSICALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

THE INFLUENCE OF MUSICALIZATION AS A PEDAGOGICAL TOOL IN THE

CONTEXT OF EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Jaqueline Oliveira ¹
. Jociane Pereira ²

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo descrever o papel da musicalização como parte da cultura popular assim como o objetivo de investigar as contribuições da música para o desenvolvimento da criança através da musicalização e verificar como acontece a prática pedagógica do professor a partir da inserção da música no contexto da Educação Infantil. A metodologia utilizada é uma pesquisa baseada em livros e será realizada também uma pesquisa de campo, em uma escola municipal, na cidade de Ponta Grossa -PR, onde será aplicado um questionário destinado a 5(cinco) professores. Com essa pesquisa pretendeu-se perceber a interação, alegria e a assimilação das cantigas por parte das crianças de maneira muito significativa no momento das aulas de música, contribuindo para o desenvolvimento das mesmas. Concluiu-se que a música em sala de aula é extremamente importante no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-Chave: Musicalização. Educação Infantil. Desenvolvimento.

Abstract

The present work aims to describe the role of musicalization as part of popular culture as well as the objective of investigating the contributions of music to the development of

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Sant'Ana, Ponta Grossa -PR

² Orientadora, Professora Especialista do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Superior de Educação Sant'Ana, Ponta Grossa- PR

children through musicalization and verifying how the teacher's pedagogical practice happens from the insertion of music in the context. Of early childhood education. The methodology used is bibliographical in nature with research based on books and a field research will also be carried out in a municipal school, in the city of Ponta Grossa -PR, where a questionnaire will be applied to 4 (four) teachers. It is intended to perceive the interaction, joy and assimilation of songs by children in a very significant way at the time of music lessons, contributing to their development.

Keyword: Musicalization. early childhood education. Development.

1. INTRODUÇÃO

A influência da musicalização como ferramenta pedagógica no contexto da Educação Infantil, se dá através da diversidade cultural existente e para isso pode ser trabalhada juntamente com as demais disciplinas, onde poderá ter uma melhor assimilação dos conteúdos ampliando os campos de conhecimento, despertando e desenvolvendo a capacidade criativa e lúdica da criança capacitando-as em suas criações artísticas em todas as fases de ensino.

O interesse da pesquisa deu-se a partir da observação das aulas de musicalização, proferidas pelas professoras de uma escola pública onde a pesquisadora trabalha atualmente e perceber a interação, alegria e assimilação das cantigas por parte das crianças de forma muito significativa no momento das aulas de música, contribuindo para o desenvolvimento das mesmas.

A linguagem musical como ferramenta pedagógica desperta estímulos nas crianças através dos sons, ritmos e movimento. Assim pode ser trabalhado a coordenação motora fina, grossa e o cognitivo da criança trabalhando a formação integral de crianças e adultos.

Desta forma, surge a necessidade de conhecer a contribuição da música através da musicalização como fator social em vários contextos da vida do ser humano, propiciando assim o seu desenvolvimento intelectual, físico e cultural no ambiente escolar.

A formação musical de professores não é o suficiente para ser colocada a prática, entretanto é um grande começo para ser inserida dentro da sala de aula estimulando a participação e a socialização.

Segundo Reis (s/a, p.25) "a música na vida da criança ocorre com a interação de

pessoas e meios de comunicação de diferentes épocas, formando inicialmente a linguagem sonora da criança”.

Desta forma, as crianças se aproximaram de diferentes tipos musicais sonoridades que são transmitidos por diferentes gerações ao longo de sua infância.

O presente artigo tem, portanto, como problemática a influência da música como ferramenta pedagógica na Educação Infantil.

Este projeto utiliza como metodologia uma abordagem qualitativa e bibliográfica, pois favorece uma profunda análise dos que fazem parte do processo, não se restringindo apenas ao objeto principal da pesquisa.

A pesquisa se dá de forma investigativa. Como instrumento, será utilizado um questionário, contendo oito questões: sendo uma fechada e sete abertas, destinada a um grupo de professores de uma escola municipal pública localizada no município de Ponta Grossa -Pr.

O referencial teórico está alicerçado com base em autores como: Antunes (2013) Brito (2003), Loureiro (2003), Tiago (2007), Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), Reis (s/a), Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (2008), Base Nacional Comum Curricular (site MEC) Lakatos, Marconi (1991).

Por intermédio desta pesquisa, espera -se certificar como a musicalização lúdica está sendo inserida no contexto da Educação Infantil, verificando a sua relevância para a aprendizagem dos alunos.

O presente trabalho está dividido da seguinte forma: na primeira parte do artigo é discutido a inserção da música na Educação Infantil e suas principais características onde o maior objetivo é a inserção da música, onde se contempla uma grande parte das coordenações tanto motoras quanto cognitivas das crianças.

Em um segundo momento, são apresentados o histórico da música, sua principal finalidade, o aprimoramento da educação em música e a valorização dos professores para que haja uma melhor manifestação de aprendizagem nas áreas das artes e da música.

Na terceira parte, é apresentada a metodologia da pesquisa que se dá através de uma abordagem qualitativa com um questionário contendo 08 (oito) questões para 06(seis) professores onde será efetivada a análise de dados, e bibliográfica com teóricos, já citados anteriormente, que abordam o tema da musicalização na Educação Infantil.

No quarto momento é realizada a análise dos dados onde é refletida a voz das professoras que nos descrevem que a música inserida em sala de aula favorece muito a aprendizagem dos alunos desenvolvendo muito a atenção e a coordenação cognitiva.

Por fim, as considerações finais sobre a pesquisa realizada concluem-se que a música na Educação Infantil é muito importante no processo de aprendizagem dos alunos e a inserção da música é algo de extrema importância em sala de aula.

2. A MÚSICA

A música é uma ferramenta pedagógica muito utilizada pelos professores em sala de aula, através dela pode-se dizer que para se um bom professor não necessariamente tem de ser um cantor, mas sim conseguir ministrar sua aula de maneira lúdica.

A partir dos anos 80 constitui-se o movimento Arte-Educação com finalidade de conscientizar e organizar os profissionais de Arte, tanto da educação formal como da informal. Isso permitiu que se ampliassem as discussões sobre a valorização e o aprimoramento do professor, que reconhecia o seu isolamento dentro da escola e a insuficiência de conhecimentos e competência na área, com o intuito de rever e propor novos fundamentos a ação educativa (PCN, 1997, p.30).

O ensino da música torna-se importante e necessário, exatamente como as linguagens artísticas que sempre estarão ligadas à cultura e às tradições de cada povo.

Desta forma, se estamos interessados que os nossos alunos aprendam Arte, aprendam Música, fazendo Arte, fazendo Música, precisamos apostar numa proposta de ensino que abra espaço para a diversidade, a fim de que se torne possível

“(...) ao aluno a construção de hipóteses sobre o lugar de cada obra no patrimônio musical da humanidade, aprimorando sua condição de avaliar a qualidade das próprias produções e as dos outros” (PCN: arte, 1997, p.75).

Com o estudo musical diferenciado as crianças poderão conhecer culturas musicais que não estejam ligadas aos seus gêneros musicais e culturais onde estão inseridas sendo assim, aprenderão músicas de culturas e tradições diferentes.

2.1 MUSICALIZAÇÃO

A música é uma linguagem universal, tendo participado da história da humanidade desde as primeiras civilizações, sendo também um poderoso instrumento que desenvolve a sensibilidade, a concentração, a coordenação motora, a sociabilização que colaboram na formação do indivíduo, assim como a alfabetização musical, inclui não só aprender a música em si, mas como aprender sobre música.

De acordo com Tiago (2007, p.44), “é na Educação Infantil que se aprende música de maneira diferenciada, visto que, a música se faz presente nos diferentes espaços na Educação Infantil, poderá proporcionar às crianças uma aprendizagem lúdica e prazerosa.

Para Pescetti, (2005, apud BEINEKE, 2011, p.26)

Há muitas canções infantis cuja música poderia ser de uma canção para adultos, como aquelas que reconhecemos como tais somente porque a letra se refere ao universo infantil. Também há outros casos de canções em que a letra e a música são para adultos, no entanto, ao permitirem jogos musicais nos arranjos e na interpretação, podem ser assimiladas pelo mundo infantil.

A diversidade musical tanto para adultos como para as crianças devem ser interpretadas através do contexto social e cultural onde estão inseridas para se ter a compreensão e assimilação adequada do conteúdo tendo em vista a grande diversidade cultural do nosso País.

As contribuições da música para o desenvolvimento da criança têm um papel muito importante no desenvolvimento da criança, pois desde o nascimento ela consegue detectar os sons e repetí-los de maneira com que expresse suas emoções e sentimentos, sendo assim, música e sons é algo necessário para estimular a linguagem sonora na criança para o seu desenvolvimento.

Brito (2003) argumenta que:

Na fase intra-uterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe, como o sangue que flui nas veias, a respiração e amamentação dos intestinos. A voz materna também constitui material sonoro especial e referência afetiva para eles.” (BRITO, 2003, p. 35).

Portanto, até mesmo antes de nascer a criança já reconhece os sons que mãe

reproduz, através de sua voz seja em conversas ou cantigas, por isso ao nascer a criança se acalma com o som da voz da mãe, pois é o que ela mais escutava dentro de seu ventre. Entretanto, quando inserido no meio escolar a criança além de sua linguagem sonora também desenvolve a coordenação motora através dos sons.

2. A MÚSICA NA ESCOLA

Até 1971, a modalidade de educação musical de maior destaque no Brasil foi o canto orfeônico³. Essa prática foi iniciada de modo sistemático nas escolas brasileiras do Estado de São Paulo, no fim da primeira década do século XX, tendo havido experiências pontuais anteriores. Alcançou seu apogeu com Villa-Lobos nos anos 1930-40

O primeiro contato do artista com a política ocorreu no início da década de 30, quando apresentou um programa de educação musical à Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

Dois anos depois, Villa-Lobos foi convidado pelo então secretário de Educação do Estado do Rio de Janeiro, Anísio Teixeira, para organizar e dirigir a Superintendência de Educação Musical e Artística (Sema). Sua missão: ensinar a população a ouvir a moderna música brasileira.

Logo após Villa-Lobos inserir a música no Estado de São Paulo, outros estados aderiram à música nas escolas, Villa-Lobos estendeu a sua experiência para o restante do País, por meio da criação do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico. Entre as suas atribuições estava a organização dos principais eventos cívicos nacionais, como a Semana da Pátria e o Dia do Trabalho.

No entanto como Villa-Lobos iniciou na década de 30 o canto do Hino da Independência que era algo que acontecia semanalmente nos dias atuais e lembrado somente no dia 07 de setembro não mais como antigamente.

O canto do Hino Nacional, da Independência e até mesmo o hino da própria cidade deve ser algo trabalhado desde a Educação Infantil para que quando a criança chegar à fase adulta não se esqueça do que conseguiram compreender e assimilar desde as primeiras fases da infância assim como foi no tempo de Villa-Lobos. Contier lembra que:

³ Tipo de canto coletivo amador teve esse nome em homenagem a Orfeu.

Villa-Lobos foi se achegando de um novo público consumidor de suas músicas: as massas urbanas. E, paulatinamente, foi se distanciando de outros compositores nacionalistas que começavam a escrever peças de alto teor estético, como Camargo Guarnieri e Francisco Mignone. Estes procuravam conquistar a elite burguesa presente nos teatros e auditórios nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. Na verdade, Villa-Lobos sonhava com um novo País, um novo público, capaz de apoiar, sem reservas, as suas músicas e trazer-lhe o sucesso ainda não alcançado nos principais teatros do Brasil, durante os anos 20. (CONTIER, 1986, p.248 , grifos do original)

Segundo Contier para Villa-Lobos a música não era somente para um público específico como somente para a elite e sim levar a música a todos os países.

Para LOUREIRO(2003,p.49)

A música aparecia nos currículos das escolas públicas brasileiras desde há muito. Desde a fundação do Colégio Pedro II já era obrigatória a freqüência à classe de música. "Em 1835, é criada, em Niterói, a primeira Escola Normal. Em 1847, (...) é fundida ao Liceu Provincial (...) visando à preparação de professores (...). Seu currículo, inicialmente muito simples, é enriquecido com a inclusão de novas disciplinas, entre elas a música"

Portanto o ensino da música e a formação de professores através de cursos é de extrema importância nas escolas, não só na rede pública mas, também nas privadas. Importante também frisar quando se diz sobre a formação do professor com relação à música, que ele não é obrigado a ir para uma escola de música ou fazer um curso superior para poder trabalhar, mas pode sim fazer cursos de capacitação de como trabalhar utilizando a música dentro da sala de aula.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil –RCNEI, a música possui uma linguagem própria a qual precisamos considerar que:

- produção — centrada na experimentação e na imitação, tendo como produtos musicais13 a interpretação, a improvisação e a composição;
- apreciação — percepção tanto dos sons e silêncios quanto das estruturas e organizações musicais, buscando desenvolver, por meio do prazer da escuta, a capacidade de observação, análise e reconhecimento;
- reflexão — sobre questões referentes à organização, criação, produtos e produtores musicais.

E deste modo, poderemos explorar as diversas formas da utilização da música, seja em uma aula de qualquer área do conhecimento, aula de Educação Física, teatro ou até mesmo na forma de contar uma história dando total liberdade à criança para se desenvolver

e criar seus próprios métodos para utilizar os sons em sala de aula.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) de Artes diz ainda que:

Para que a aprendizagem da música possa ser fundamental na formação decididão é necessário que todos tenham a oportunidade de participar ativamente como ouvintes, intérpretes, compositores e improvisadores, dentro e fora da sala de aula.

Os Parâmetros Curriculares hoje não são utilizados, mas servem para demonstrar que a utilização da música na aula, já era previsto há muito tempo. Portanto, para que se consiga o desenvolvimento total a criança deverá ser ativa em suas aulas de música, seja cantando, ouvindo ou até mesmo se expressando, podendo explorar sua memória musical

Agora falaremos da nova Base Nacional Curricular Comum (2019), que é um documento de caráter normativo que define o conjunto **organico** e progressivo de aprendizagem essenciais,e nos traz de forma prática um olhar para a Educação Infantil valorizando a música no desenvolvimento cognitivo nesta fase da criança de forma que ela se sinta atraída pela ludicidade ampliando o mundo sonoro com atenção, memória e concentração estimulando a área da imaginação.

Existem seis campos de experiências cada um seguindo a idade correta de cada criança. portanto somente o que abrange as crianças pequenas 4 anos a 5 anos e 11 meses que estão inseridos na educação infantil de 4 e 5 anos no âmbito escolar.

OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão sequencialmente organizados em três grupos por faixa etária, que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças, conforme indicado na figura a seguir. Todavia, esses grupos não podem ser considerados de forma rígida, já que

Comentado [U1]:

há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que precisam ser consideradas na prática pedagógica.

- **o eu, o outro e o nos**
(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
- **corpo, gestos e movimentos;**
(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
- **traços, sons, cores e formas;**
(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
- **escuta, fala, pensamento e imaginação;**
(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
- **espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.**
(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observa suas propriedades.

A BNCC define que os seis direitos da aprendizagem existem para que a criança tenha condições de desenvolver em seu cotidiano habilidades de emancipação na aprendizagem. Segundo BNCC, (2017, p. 154).

A música inserida no ambiente escolar ativa também outras funções da criança, como linguagem, criatividade, raciocínio, sendo realizada em sala de forma prazerosa, o ambiente propício para várias aprendizagens, para um melhor desenvolvimento das crianças em seu relacionamento humano.

Quando falamos dos campos de aprendizagem a BNCC nos traz todos muito bem detalhados, portanto, a BNCC só vem juntamente com os demais documentos agregar ou seja transformar a educação infantil sendo assim inserir novos métodos de ensino e aprendizagem.

ANÁLISE DOS DADOS

A presente pesquisa contou com a participação de 05 profissionais da área de musicalização na Educação Infantil, através de um questionário com 08 questões, sendo: 01 questão fechada e 07 abertas. As professoras foram denominadas de A B C D e E e pertencem a escola município e Ponta Grossa.

Os benefícios esperados com o questionário são contribuir com grande relevância para o meio acadêmico, enriquecendo a referência, pois a temática é importante para os profissionais da Educação Infantil.

Inicialmente, perguntou-se aos professores se trabalham com a musicalização em suas aulas.

Todas as professoras entrevistadas, responderam que sim. A primeira questão buscava identificar o tempo de atuação das professoras na área, com o objetivo de compreender melhor as respectivas perguntas no decorrer do questionário, observando de fato os desafios encontrados pelos profissionais.

Das cinco professoras entrevistadas, duas responderam que atuam na área há mais de 15 anos, outras três responderam que há menos de 10 anos trabalham com a música.

A pergunta seguinte foi questionado se consideram importante trabalhar com a música na Educação Infantil.

A professora A respondeu que: *“a musicalização é um importante recurso para a expressão pessoal e a interação social, além de ser uma ótima maneira de introduzir os conceitos da arte no desenvolvimento dos educandos”*.

A professora B acredita que: *“(...) é um ótimo recurso de aprendizagem, socialização, auxilia na memorização, expressão corporal e até mesmo na alfabetização”*.

A professora C respondeu que: *“A musicalização desenvolve o intelecto brincando, estimulando a aprendizagem”*.

A professora D diz que: *“a música ajuda a melhorar a sensibilidade das crianças, a*

capacidade de concentração, a memória trazendo benefícios ao processo de alfabetização e ao raciocínio matemático”.

A professora E nos fala que: *é um recurso importante, ajuda a desenvolver a coordenação, a memória, a fala e a se orientar melhor e ter consciência do próprio corpo.*

Com os relatos citados anteriormente pelos professores, percebemos a grandeza que a musicalização proporciona em sala de aula, pois desenvolve nos alunos a formação integral, proporcionando assim o desenvolvimento físico, mental e social.

Foi perguntado também como acontece o trabalho com a música em sua classe.

Professora A nos relata que: *uma vez na semana trabalho somente com a música, apresentando a cantigas infantis, bandinha rítmica, músicas de entrada e saída, expressão corporal, atividades para que os alunos percebam algumas características do som como: altura, duração, intensidade, timbre e etc.”*

Professora B diz que: *“no inicio das aulas, sempre canto pra recepciona-los, durante a aula sempre que possível busco músicas relacionadas com os conteúdos e também nos momentos de recreação cantigas da roda.”*

Professora C fala que: *“toda cantiga e cantada, coloca a música sempre que possível em todos os conteúdos, pois fixa muito mais e nos momentos e desconcentração.”*

A professora D nos relata que a sua voz não ajuda, *“não sou afinada, procuro usar uma gravação para cantar com os pequenos, trabalhando com temas, sendo uma vez por semana e ao fazer o planejamento procura aliar uma música ao tema.”*

Professora E fala que trabalha a música como tema gerador.

Com base nas respostas obtidas, foi possível verificar que os professores utilizam muito a música em suas práticas pedagógicas, pois ela é utilizada em diferentes momentos da aula.

A seguinte pergunta foi os alunos gostam dos momentos da aula com música e como demonstram o gosto pela música?

Ambas responderam que sim.

Professora A observou que através das expressões que ficavam alegres e diziam.
“Obá aula de música”

Professora B sempre pedem para cantar as músicas trabalhadas.

Professora C percebe com a interação, participação e resposta na aprendizagem.

Professora D percebe que: *quando começam a movimentar o corpo, batendo palmas, dançando, e aos poucos levantam-se de seus lugares deixando-se levar pelo ritmo.*

Professora E nos fala que é um momento de interação do aluno com o professor.”

Contudo, a musicalização aprimora suas habilidades e conhecimentos, facilitando e ampliando seus conhecimentos, tanto motores, como físicos, ou intelectuais. Ao aprender divertindo-se, os alunos compreendem melhor os conteúdos que são transmitidos em sala de aula e com isso sua comunicação se torna mais rica.

Foi perguntado se tinham dificuldades no trabalho com a música? Todas responderam que não há nenhuma dificuldade.

Em relação a formação perguntou-se se tinham formação para trabalhar com a música?

Das cinco professoras, três delas relatam que têm a formação em musicalização e duas não. E, por último, foi perguntado se todas têm o apoio da equipe Gestora na realização do trabalho com a música todas responderam que sim, mas somente uma justificou suas respostas.

Professora A sempre teve o apoio da equipe, seja nos recursos materiais e humanos.

Professora B não justificou sua resposta.

Professora C com toda certeza, abertura total para se trabalhar com a música, incentivo com material e apoio.

Professora D: “*o trabalho com a música é muito importante*”.

Professora E: “*com sugestões de música*.”

Com base nas respostas obtidas, pode-se observar a importância da musicalização na Educação Infantil. Através da música o indivíduo consegue estabelecer a função social daquilo que está ouvindo, comprehende que a música está sendo utilizada na sala de aula como um todo abrangendo várias partes do corpo e da memória.

Também percebeu-se a importância do apoio da equipe gestora no trabalho da

professora seja com a formação ou com os recursos necessários pois, a formação do professor é moldada na escola. É em sala de aula que ele percebe a relação entre a sua formação e a sua prática. O educador precisa dar continuidade aos seus estudos para ficar atualizado quanto às novidades nas diversas áreas do conhecimento.

Diante da análise das respostas das professoras percebe-se que há compreensão de que a música é “algo a mais” do que cantar, dançar e trabalhar a memorização de letras, mas contribuir com o desenvolvimento global da criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A PRESENTE PESQUISA TEVE COMO INTUITO ANALISAR QUAL A INFLUENCIA DA MÚSICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Após a realização da aplicação do questionário com os professores da rede Municipal da cidade de Ponta Grossa- PR, foi possível identificar que a música é extremamente importante para as práticas pedagógicas do professor e que a musicalização acontece com os alunos em diferentes momentos da aula, como na entrada, na hora do lanche na hora de ir para casa, tornando algo de extrema importância também na rotina das crianças de Educação Infantil e na aprendizagem dos alunos.

Diante da problemática exposta no início desta pesquisa sobre qual foi importância de trabalhar com a música na Educação Infantil apurou - se que a música é de extrema importância para o processo de ensino aprendizagem dos alunos.

Analizando as respostas dadas pelos professores envolvidos na pesquisa, percebeu - se que a musicalização é muito importante para os processos de ensino e aprendizagem dos alunos e que a utilização de instrumentos musicais é essencial em sala de aula.

A pesquisa teórica sobre a musicalização, contribuiu no sentido de apresentar uma possibilidade de uma metodologia dinâmica sem perder a qualidade do ensino. Em relação a aplicação do questionário, foi possível perceber o ponto de vista dos professores referentes às atividades musicais que envolvem o lúdico e as vantagens de se trabalhar com a música em sala.

Ao final desta pesquisa buscou-se se entrelaçar novas considerações sobre a música. Os professores demonstraram, por meio de suas respostas, a riqueza da utilização

da musicalização ferramenta metodológica, nas suas aulas como forma de encantar e envolver os alunos no conteúdo e tornar assim, as aulas mais dinâmicas e produtivas para ambos.

Este trabalho representou um aprendizado de extrema importância, sendo seu resultado positivo, pois ressaltou a importância da música com diferentes formas de trabalhar o lúdico presente em sala de aula, pois reafirmou que a criança também aprende brincando e cantando e a escola pode ser um lugar mais alegre, portanto esta pesquisa terá continuidade no futuro.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso, **Inteligências múltiplas e seus jogos**: inteligência, sonora, 3. ed.vol.8. Petrópolis /RJ: Vozes, 2013.p.19-66

BRITO, T, A. **Música na educação infantil**: propostas para a formação integral da criança /Teca Alencar de Brito: Petrópolis/SP. Ed: Fundação Petrópolis. Ltda.2003, p.69-84

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida, **O ensino de música na escola fundamental**. 7.ed. Campinas/SP.Ed: Papirus, 2003, p.127-150.

MÚSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA. Porto Alegre: Associação Brasileira de Educação Musical, 2011.v.3, N.3.set,2008, Ed: biblioteca setorial do centro de educação UFSM.

REIS, T. **A importância da música na educação infantil**. p.25.S/A. S/ED.TIAGO, A, R. **Música na educação infantil**: saberes e práticas docentes. Universidade Federal de Uberlândia, MG.2007.p.44

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/129975/artespeditinfo1ive1ed007.pdf?sequence=1&isAllowed=y> em 20/06/2021

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental, (1998).Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, v. 3.

BRASIL. LEI Nº 11.769 de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica.

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/> acesso em 17/10/2021

https://www.unicamp.br/unicamp_hoje/ju/setembro2003/ju227pg03.html

IAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos da metodologia científica. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991. 270 p.

<https://www.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/producao/pesquisa/educacao-musical-antes-depois-villa-lobos-registros-sonoros/renatogilioli.pdf> acesso em 05/03/2021



APÊNDICE

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO SANT'ANA
Rua Pinheiro Machado, nº 189 – Centro – Ponta Grossa-PR
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

PREZADA PROFESSORA

Este questionário faz parte de um Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Sant'Ana, que tem como temática: **A INFLUÊNCIA DA MUSICALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.**

Solicitamos sua valiosa contribuição no sentido de responder às questões abaixo com a certeza que seu nome e o nome da Instituição não serão identificados. Suas respostas serão valiosas para nossa pesquisa.

Solicitamos a gentileza de nos devolver este questionário até o dia:

____/____/2021.

Agradecemos antecipadamente sua contribuição.

Atenciosamente,

Jaqueline Oliveira Jociane Pereira da Silva Acadêmica Professora
Orientadora

1- Você trabalha com música nas suas aulas? () SIM () NÃO 2- Há quanto tempo? _____

3- Você considera importante trabalhar com música na Educação Infantil? Por que? _____

4- Como acontece o trabalho com a música em sua classe?

5- Os alunos gostam dos momentos da aula com música? Como demonstram o gosto pela música?

6- Sente alguma dificuldade no trabalho com a música? Qual /is?

7- Você tem formação para trabalhar com música? Tem cursos para realizar es

8- te trabalho?

9- Você tem o apoio da Equipe Gestora para realizar o trabalho com música? Justifique.

Obrigada!

